

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-153-1

DOI 10.22533/at.ed.531211706

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em de dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan foram relatados os primeiros casos de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida. Desde as primeiras publicações acerca desta descoberta, os números gerais de infecção e mortalidade causadas pelo novo coronavírus são alarmantes e, atualmente, continuam crescendo em níveis preocupantes nos países que apresentam lentidão nas campanhas de imunização. Ainda que este aumento tenha sua variabilidade a depender da localidade, a rápida disseminação a nível mundial e a grande subnotificação existente em muitos países fazem com que os cursos desta pandemia ainda sejam imprevisíveis.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a terceira obra da série “Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19”. Para este e-book foram revisados e selecionados 56 artigos técnicos e científicos que estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos dentre a prevenção e a profilaxia em nível individual e coletivo além das implicações no contexto do manejo hospitalar da doença e, no segundo volume, encontram-se discussões acerca dos impactos biopsicossociais causados tanto pela COVID-19 como pelas circunstâncias que permeiam o estado pandêmico como o isolamento social, os efeitos econômicos e políticos da crise bem como pormenores da gestão da segurança e vigilância epidemiológica nacional.

É nosso desejo que esta obra possa contribuir de modo responsável para o processo disseminatório das informações corretas e relevantes do panorama atualizado da pandemia no Brasil e no mundo, bem como que possa continuar incentivando a produção científica sobre o tema. De modo especial, prestamos agradecimentos aos pesquisadores e profissionais de saúde que possibilitaram a criação deste e-book. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTINUADAS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19

Danizio Valente Gonçalves Neto
Elenildo Rodrigues Farias
Jair Ruas Braga
Bianor da Silva Corrêa
Suiane de Souza Mota
José Ricardo Cristie Carmo da Rocha
Raquel de Souza Praia
Midiam Barbosa Azevedo
Euler Esteves Ribeiro
Ednéa Aguiar Maia Ribeiro
Ciro Felix Oneti
Inez Siqueira Santiago Neta

DOI 10.22533/at.ed.5312117061

CAPÍTULO 2..... 13

ALIMENTOS DESIDRATADOS: SABOR, SAÚDE e IMUNIDADE EM TEMPOS DE QUARENTENA

Adriana Galvão
Alexandre Miranda Pires dos Anjos
Adriana de Almeida Soares
Pelrry da Silva Costa
Pedro Vitor Oliveira Silva Furtado
Iara Kelly de Carvalho Silva
Mirella Garcia Felipe

DOI 10.22533/at.ed.5312117062

CAPÍTULO 3..... 23

ALTERAÇÕES NO FLUXO DA TRIAGEM NEONATAL FRENTE A COVID-19

Paola Souza Castro Weis
Josi Barreto Nunes
Suzinara Beatriz Soares de Lima
Roselaine dos Santos Félix
Albiane Mathias Figueiredo Vargas
Elsa Maria Karsburg da Rosa
Cristiane Brito da Luz Chagas

DOI 10.22533/at.ed.5312117063

CAPÍTULO 4..... 31

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Alana Maria Alves Costa
Carolayne Fernandes Prates

Janne Jéssica Souza Alves
Tarcísio Viana Cardoso
Juliane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.5312117064

CAPÍTULO 5..... 41

APLICABILIDADE DO USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

Jaiane Oliveira Costa
Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Laryssa Nogueira Meneses
José Salomão de Freitas Mesquita
Luana Pinheiro Lages
Nayara Andrade Viana
Ada Jessyca Lemos da Silva
Anne Eugênia de Castro Rocha
Sayonnara Ferreira Maia
Raísa Leocádio Oliveira
Thays Almeida da Silva
Karla Alayane Costa Araújo de Alencar
Paula Rafaelle Costa Araújo
Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva

DOI 10.22533/at.ed.5312117065

CAPÍTULO 6..... 48

ATUALIZAÇÕES SOBRE O COVID-19 EM MULHERES GRÁVIDAS

Brenndo Fellipe Ázara Pinheiro
Wildnilson Rodrigues Silva
Roberto Firmino Soares Hostalácio
Lucas Melo Santos
Rodolfo Brazil Ferlini Vidal
Pedro Marciel Pereira
Ana Lia Ribeiro Prado

DOI 10.22533/at.ed.5312117066

CAPÍTULO 7..... 63

BIOTECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO DE VACINAS PARA SARS-CoV-2

Tarcísio Passos Ribeiro de Campos
Alberto Mizrahy Campos

DOI 10.22533/at.ed.5312117067

CAPÍTULO 8..... 88

CARDIOTOXICIDADE NO CENÁRIO DO COVID-19

João Henrique Piauilino Rosal
Francisco David de Souza e Silva
Vinicius José de Melo Sousa
Débora Karine dos Santos Pacifico

Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
João da Cruz Rosal da Luz Júnior
Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Talycio Nazareth Pereira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5312117068

CAPÍTULO 9..... 96

COMO ANDA A SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO BRASIL E NO MUNDO?

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Maria Laura Dias Granito Marques

Sara Pinheiro Reis

Rocío González Campanário Romano

Luísa Campos Figueiredo

Kelly Soraya Marques

Maria Clécia Bento de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.5312117069

CAPÍTULO 10..... 109

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE O USO DE ERVAS E PLANTAS MEDICINAIS NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE COVID-19

Jamine Bernieri

Leila Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.53121170610

CAPÍTULO 11..... 118

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 EM SOBRAL-CE

Larissa Alves de Lima Freitas

Rosana da Saúde de Farias e Freitas

Felipe Pereira de Sousa

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Antonia de Maria Milena Bezerra de Menezes

Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa

DOI 10.22533/at.ed.53121170611

CAPÍTULO 12..... 129

COVID-19 E OS DESAFIOS NO TRABALHO DA EQUIPE *FAST-TRACK*: AS EXPERIÊNCIAS DE UMA AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE

Patrícia Alves Andrade

Larissa Uchôa Melo

Francisco Wellington Cavalcante da Silva

Andressa Neves dos Santos

Nayara Santana Brito

Karla Corrêa Lima Miranda

Lucas Dias Soares Machado

Samyra Paula Lustoza Xavier

DOI 10.22533/at.ed.53121170612

CAPÍTULO 13..... 141

EPIDEMIA DE COVID-19 E ISOLAMENTO SOCIAL: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DAS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL NO CONTROLE DO ESPALHAMENTO E REDUÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS

Richardson Coimbra Borges

Adriano Antonio Nuintin

Alessandro Silva de Oliveira

Ivan Maia Tomé

Wendel Alex Castro Silva

Jaqueline Santos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.53121170613

CAPÍTULO 14..... 153

EXTUBAÇÃO DO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eryci Tamires Alves de Oliveira

Léia da Luz Araújo

DOI 10.22533/at.ed.53121170614

CAPÍTULO 15..... 163

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Andressa da Silveira

Keity Laís Siepmann Soccol

Gabrielli Maria Huppes

Francieli Franco Soster

Juliana Portela de Oliveira

Tífani de Vargas Bueno

DOI 10.22533/at.ed.53121170615

CAPÍTULO 16..... 172

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CENÁRIO PANDÊMICO DA COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Denise Eller Lôbo Correia

Deusdeth Constantino Muniz de Lima

Vitória Raquel da Silva Reis

Antonia Claudiana Batista da Silva Melo

Felipe Xavier Soares

Héryka Crystyna de Barros Isaías

Raul Pereira da Silva

Beatriz Arnaldo Leal

Bianca Layra Barbosa Leite

Fabiany França da Silva Roseno

DOI 10.22533/at.ed.53121170616

CAPÍTULO 17..... 180

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR COVID-19 NA POPULAÇÃO IDOSA EM PERNAMBUCO E SUA RELAÇÃO COM INDICADORES CONTEXTUAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Ana Paula Henrique de Arruda e Silva
Camila Araújo Calheiros
Danilo Lopes Oliveira da Silva
Erika Aparecida da Silva Alves
Elizangela Ferreira da Silva
Jeiciane dos Santos
Karla Cordeiro Gonçalves
Lindenberg Nicodemos de Oliveira
Larissa Regina Alves de Moraes Pinho
Maria Cecília Guimarães da Silva
Roberto Antônio do Nascimento
Roberto José da Silva Nóbrega
Tatiane Muniz da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53121170617

CAPÍTULO 18..... 189

MANEJO VENTILATÓRIO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADES HOSPITALARES

Lívia Carolina de Souza Dantas
Vanessa Souza Lima Verçosa
Clisivaldo Oliveira de Omena
Fernanda Carrozza Padredi Ignacio
Fabiano Timbó Barbosa
Célio Fernando de Sousa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.53121170618

CAPÍTULO 19..... 203

O DESAFIO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline Dayane Silva
Rosalva Raimundo da Silva
Rozimare Ribeiro Sales
Diogo Henrique Mendes da Silva
Mirlene Giovanna Aragão Baía das Neves
Juliana Damião Farias

DOI 10.22533/at.ed.53121170619

CAPÍTULO 20..... 216

O MANEJO DO COVID-19 EM ADULTOS HOSPITALIZADOS

Gustavo Oliveira Guimarães Dias Franco
Gustavo Meira do Nascimento de Araújo
Breno Cícero do Carmo Neto
Miguel Augusto Rottili da Silva

Lander Roberto Borges
Kennedy Matheus Ázara Pinheiro
Pedro Antônio Vasconcellos Gomes

DOI 10.22533/at.ed.53121170620

CAPÍTULO 21..... 229

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO EM TEMPOS DE COVID 19

Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Joelma Cristina dos Anjos Oliveira
Larissa dos Santos Ferreira
Natali Martins Soares
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos
William Douglas de Oliveira Reis
Claudia Maria Soares Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.53121170621

CAPÍTULO 22..... 240

POSIÇÃO PRONA EM ASSISTÊNCIA A VENTILAÇÃO MECÂNICA AO ACOMETIDO POR COVID-19

Alexsander Popov Sá de Sousa
Jônatas Gregório Barros de Santana
Eric da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53121170622

CAPÍTULO 23..... 246

SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19 QUE MIMETIZAM PATOLOGIAS CIRÚRGICAS

Gabriela Crespo Pires
Sandra Struk
Katherine Bielemann Ely
Neidi Isabela Pierini
Évelin Griebeler da Rosa
Eduarda Hannau Bastos
Karla Cristina Panosso
Luana Antocheviez de Oliveira
Letícia Colisse
Mariana Seidl Gomes Orlandini
Andréa Oxley da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.53121170623

CAPÍTULO 24..... 252

TRABALHO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: A EXPERIÊNCIA DE QUIXERÉ-CE/BR NA MINIMIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA RELACIONADA AO TRABALHO

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Márcia Lúcia de Oliveira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.53121170624

CAPÍTULO 25.....	264
TRANSMISSÃO VERTICAL DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA	
Ingrid Rocha Antunes	
Aline Maria Fatel da Silva Pires	
José Ismair de Oliveira dos Santos	
Rafaella Maria Bezerra Pinheiro Custódio	
Geanderson Santana da Silva	
Paula Vilela Gherpelli	
Monique Carla da Silva Reis	
DOI 10.22533/at.ed.53121170625	
CAPÍTULO 26.....	276
USO DE TÉCNICAS CALORIMÉTRICAS E DE QUÍMICA COMPUTACIONAL NA DESCOBERTA DE FÁRMACOS CONTRA COVID-19	
Rogério Côrte Sassonia	
Daniel Augusto Barra de Oliveira	
Marcus Vinícius Cangussu Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.53121170626	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	295
ÍNDICE REMISSIVO.....	296

CAPÍTULO 11

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 EM SOBRAL-CE

Data de aceite: 31/05/2021

Data de submissão: 06/04/2021

Larissa Alves de Lima Freitas

Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia
- Residente Multiprofissional em Saúde da Família
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1539792465226234>

Rosana da Saúde de Farias e Freitas

Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia
- Residente Multiprofissional em Saúde da Família
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2017350503544421>

Felipe Pereira de Sousa

Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia
- Residente Multiprofissional em Saúde da Família
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8139202993908203>

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia
- Residente Multiprofissional em Saúde da Família
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5660197173483158>

Antonia de Maria Milena Bezerra de Menezes

Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia
- Residente Multiprofissional em Saúde da Família
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3905231532122015>

Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa

Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia
- Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7816031380877410>

RESUMO: As Residências Multiprofissional em Saúde da Família surgiram a partir das necessidades do fortalecimento da Atenção Básica no SUS, e no município de Sobral-CE, deu início no ano de 1999, contando atualmente com 8 categorias profissionais: educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, odontologia e serviço social. Diante da situação de emergência da COVID-19 que surgiu em 2020, os residentes precisaram reinventar suas práticas em outros setores de saúde, realizando atividades diferentes daquelas propostas pela Atenção Básica antes da pandemia. Sendo assim, foi feita uma produção, do tipo relato de experiência, com o objetivo de descrever a experiência de um assistente social, uma farmacêutica, uma nutricionista, um profissional de educação física e uma psicóloga inseridos no plantão psicossocial, telemonitoramento, farmácia de medicamentos especiais e hospital de campanha, e quais funções e papéis da residência nesses ambientes. Concluiu-se que houveram pontos positivos e negativos para a formação e inserção dos residentes nos territórios, que houve uma ampliação no que tange ao conhecimento aos outros setores e que, apesar dos novos desafios, a Educação Permanente mostrou-se presente no

contexto de adaptação e reinvenção de novos saberes e práticas.

PALAVRAS - CHAVE: Residência Multiprofissional, Saúde da Família, Covid-19, Educação Permanente.

CONTRIBUTIONS OF THE MULTIPROFESSIONAL RESIDENCE IN FAMILY HEALTH IN FACING COVID-19 IN SOBRAL-CE

ABSTRACT: Multiprofessional Residencies in Family Health emerged from the need to strengthen Primary Care in SUS, and in Sobral-CE, it started in 1999, currently with 8 professional categories: physical education, nursing, pharmacy, physiotherapy, speech therapy, dentistry, and social work. Faced with the emergency situation of COVID-19 that emerged in 2020, residents needed to reinvent their practices in other health sectors, carrying out activities different from those proposed by Primary Care before the pandemic. Therefore, an experience report was produced with the objective of describing the experience of a social worker, a pharmacist, a nutritionist, a physical education professional and a psychologist on the psychosocial shift, telemonitoring, drug pharmacy and field hospital, and what functions and roles of the residence in these settings. It was concluded that there were positive and negative points for the formation and insertion of residents in the territories, that there was an expansion regarding the knowledge to other sectors and that, despite the new challenges, Permanent Education was present in the context of adaptation and reinvention of new knowledge and practices.

KEYWORDS: Multiprofessional Residence; Family Health; Covid-19; Continuing Education.

1 | INTRODUÇÃO

Instituído em 1988, através da Lei 8080, o Sistema Único de Saúde – SUS, com princípios e diretrizes para atender a saúde da população, trazendo grandes avanços com o passar dos anos. Nessa dimensão as demandas do setor saúde aumentaram, necessitando de profissionais qualificados para contribuir nessa atenção. Com isso, surgiu também a necessidade de cursos para essa qualificação profissional, nas modalidades de cursos de especialização, capacitação e dentre outros, também surge a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), com o objetivo de contribuir com a Estratégia de Saúde da Família - ESF, na formação e produção de tecnologias de cuidado. Os programas de RMSF tem como foco de atividade o cenário da atenção básica, contribuindo com um perfil de profissionais humanizados que reconhecem os usuários, família e comunidade (SANTOS; BATISTA; DEVINCENZI, 2015).

A RMSF teve seu início na cidade de Sobral – CE em setembro de 1999, buscando a qualificação dos profissionais, apoiando-se na promoção da saúde, educação popular e educação permanente, rompendo assim, com modelo biomédico. O residente tem o papel de problematizar, planejar e agir, de se reinventar de acordo com seu território e as demandas que são apresentadas (CAVALCANTE et al, 2016). O programa de residência em questão conta com psicólogos, farmacêuticos, assistentes sociais, fonoaudiólogos,

fisioterapeutas, cirurgiões-dentistas, enfermeiros e profissionais de educação física.

Março de 2020 surge à necessidade do residente se reinventar. Com os crescentes casos de pessoas infectadas no primeiro semestre de 2020 pelo novo coronavírus, o Governo do Estado do Ceará precisou tomar medidas de restrições de distanciamento social, paralisar todos os serviços que não eram considerados essenciais e configurar os protocolos de atendimento em todas as unidades de saúde com o intuito de minimizar os riscos de contaminação e prestar assistência aos infectados.

No mesmo período os novos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESP-VS) estavam passando pelo processo de integração ao programa e iriam iniciar as atividades nos territórios, todavia, devido às intercorrências, houve o comprometimento dessa inserção, ocasionando prejuízos nas atividades previstas, e por outro lado, potencializando novos modos de ajustamento às situações necessárias dos territórios, fator positivo para a formação.

O cenário atual tem se tornado um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século, desde os primeiros casos infectados e as primeiras mortes, acreditavam que os números aumentariam. Hoje observamos os números crescentes de pessoas infectadas. As medidas têm se tornado cada vez mais rígidas, tendo o objetivo de reduzir os níveis de transmissão do vírus para a população, em especial aqueles que são considerados grupo de risco. (WERNECK; CARVALHO, 2020)

Vale ressaltar que, todas as medidas de enfrentamento e ações foram realizadas na primeira onda da pandemia, não havendo medicamentos para controle ou vacinação para prevenção da doença, sendo as medidas de distanciamento social, uso de máscaras e higiene das mãos ressaltadas no intuito de controle de disseminação da doença.

O objetivo do trabalho foi relatar as experiências de alguns residentes da RMSF nos dispositivos de enfrentamento a pandemia da COVID-19, em suas diversas abordagens e setores, como ocorreu o ajustamento às mudanças da rotina do programa.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de profissionais de saúde Pós Graduandos em Saúde da Família em caráter Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESPVS) em Parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no município de Sobral-CE.

A experiência aconteceu entre o período de março a dezembro de 2020, com Residentes Multiprofissionais das categorias de Educação Física, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, distribuídos em alguns setores de enfrentamento da Covid-19 do município de Sobral-ce, os quais foram: secretaria municipal de saúde; farmácia de

medicamentos especiais; centros de saúde da família; plantão psicossocial e hospital de campanha.

Dentre as ações, realizadas pelos residentes em seus respectivos setores, estavam: telemonitoramento, notificação, geração de boletins epidemiológicos, apoio psicossocial; gestão, nutrição e dietética.

3 | A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19

A chegada da pandemia fez com que vários profissionais de saúde limitassem suas ações, tanto coletivas como específicas de suas categorias, assim surgiu a necessidade de buscar novas maneiras de desenvolver os trabalhos e de se inserir em novos processos que surgiram com a pandemia.

Na primeira quinzena de Março de 2020, os 30 novos residentes foram divididos em 07 equipes onde cada equipe atua em territórios diferentes adscritos por um CSF, todavia, na semana de inserção, os índices da covid-19 alarmaram-se em todo o estado. Desse modo foi anunciado, a partir do decreto N° 33.510 de 16 de março de 2020 a situação de emergência em saúde, dispendo sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus, sendo necessário suspender atividades não essenciais e priorizar o atendimento de pessoas sintomáticas de COVID-19 nos CSFs, unidades estas que iriam receber os residentes.

Devido a situação de emergência, a ESP-VS precisou afastar os residentes considerados do grupo de risco e remanejar os demais profissionais para outros serviços de saúde tais como hospitais de campanha, farmácia de medicamentos especiais, vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, plantão psicossocial, telemonitoramento, entre outros. Tais modificações geraram uma reformulação imediata por parte da instituição e dos residentes, além de suas posturas diante da situação atípica apresentada.

Estas ações foram uma das estratégias de enfrentamento ao covid-19 organizadas pelo Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública de Sobral (COESP-S) instituído por portaria municipal, constituindo-se como principal estratégia do município no enfrentamento a COVID-19.

De acordo com Ribeiro et al (2020, p. 180) “Um das ações incentivadas pelo COESP-S, foi organização de um grupo de profissionais da saúde com a responsabilidade técnica na qual foi nomeado de Comitê de Crise de Enfrentamento a COVID-19”.

Ainda sobre o COESP-S Ribeiro et al (2020, p. 179) elucida que:

[...] Este Centro é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de instituições, órgãos, profissionais e demais recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação entre as esferas de gestão do SUS,

sendo constituído por profissionais das coordenações-gerais e áreas técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde e da Superintendência Regional em Saúde, bem como de gestores de outras instituições envolvidas na resposta e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada.

Compreende-se desse modo, que o município vem atuando de forma articulada em rede e em diversos níveis de atenção à saúde para realizar o enfrentamento à pandemia, buscando diversas estratégias para atender as necessidades sanitárias da população.

3.1 Atuação no Monitoramento do Covid-19 na Secretaria da Saúde do Município de Sobral

Durante o agravamento e crescimento iminente da curva epidemiológica no município, profissionais residentes em saúde foram convocados para dar suporte na execução do monitoramento do COVID-19 na Secretaria da Saúde do Município de Sobral – CE.

No que se refere ao monitoramento ele tratou-se de uma ação conjunta para substanciar os dados epidemiológicos do município. Onde recebíamos as notificações de casos suspeitos, confirmados e descartados da rede pública e privada do município. Nesse sentido, Ribeiro et al (2020) afirma que os casos (positivos e negativos) e todos os seus contatos são georreferenciados através de um banco de dados (planilhas do Google Drive) e repassadas para os gerentes dos 37 CSF para que as equipes dessas unidades de saúde realizassem o acompanhamento através do telemonitoramento e marcação de testes rápidos de acordo com os critérios estabelecidos pelo município.

Durante o andamento do monitoramento chegavam diversas notificações, todas padronizadas oriundas de hospitais, clínicas, laboratórios, plantão epidemiológico e dos CSF do município de todos os casos notificados como suspeitos positivos e negativos. Pegávamos essas notificações e alimentava-mos os bancos de dados do município e o e-SUSVE, que é uma ferramenta de notificação do ministério da saúde para notificação do Covid-19. Todos esses dados geraram dois boletins, o primeiro foi o boletim epidemiológico diário do município com dados referentes a casos suspeitos, confirmados, descartados, e óbitos. O segundo se refere ao Boletim epidemiológico semanal que apresentavam dados completos sobre a curva epidemiológica, taxas de contaminação, frequência de casos confirmados por sexo, faixa etária e distribuição geoespacial e de óbitos. (UVA, 2020).

3.2 Telemonitoramento de Pacientes Suspeitos e Confirmados com Covid-19 Assistidos Pelos Centros de Saúde da Família do Município

No município de Sobral - CE, foram criadas equipes de monitoramento dentro dos Centros de Saúde da Família - CSF do município, onde cada equipe era responsável pelos pacientes assistidos pelo CSF do território. Cada CSF tinha sua equipe específica de monitoramento, onde inicialmente, foram compostos pela equipe de saúde bucal e em

seguida receberam o apoio dos residentes.

O telemonitoramento dos pacientes acontecia todos os dias da semana, de 07 horas às 11 horas com retorno às 13 horas e encerrando às 17 horas. Os pacientes foram inseridos em uma planilha onde continha as informações dos mesmos, como: nome, endereço, CNS, data no início dos sintomas, data da notificação, sintomas quando procurou o CSF e, etc.

O contato com os pacientes se dava por meio de ligação ou mensagem via WhatsApp, caso não fosse possível entrar em contato com o paciente por esses dois meios, era solicitado busca ativa para a ACS do paciente, onde a mesma precisaria ir até a casa do paciente e voltar ao CSF com a informação naquele mesmo dia. Nessas ligações os profissionais precisavam investigar a evolução ou a involução dos sintomas respiratórios daquele paciente, passar orientações sanitárias e, além disso, precisavam também saber se alguém da família estava com algum sintoma. Era anotado na planilha as informações que o paciente passava, e dependendo de como ele estava, era feito um compartilhamento de caso com um dos médicos da unidade para idear o atendimento necessário: nova medicação; atestado; reavaliação médica. Além do monitoramento, a equipe também era responsável por marcar e avisar sobre os testes dos pacientes.

3.3 Contribuições na Farmácia de Medicamentos Especiais de Sobral - FARMES

A assistência farmacêutica em Sobral, no âmbito do componente especializado, dispõe de uma unidade física que funciona no mesmo prédio da Secretaria de Saúde. O serviço conta com um farmacêutico (gerente), uma auxiliar de serviços gerais, uma estoquista, três atendentes e uma recepcionista. Devido ao cenário atípico e a recomendação de não aglomerar, os processos ficaram complexos. Apesar do Programa de Residência ser em Saúde da Família, ficamos a serviço do município e através da Estratégia Brasil Conta Comigo fomos convocadas para atuar na Atenção Secundária, na Farmácia de Medicamentos Especiais de Sobral (FARMES).

O período de atuação foi de março a setembro de 2020. Foram desenvolvidas várias ações de enfrentamento ao COVID-19, tais como: Atualização dos endereços dos pacientes: no início da pandemia, foi identificado que a maioria dos pacientes estavam com endereço desatualizado ou sem esse campo preenchido. Iniciamos uma busca por essa atualização de endereços; Implantação do sistema de agendamento para atendimento: consiste em um formulário on-line no site da Secretaria de Saúde, onde o paciente preenche com seus dados, escolhe data e horário de atendimento e recebe uma resposta de confirmação no e-mail cadastrado; Dispensação dos medicamentos em domicílio: com a atualização dos endereços dos pacientes foi possível traçar rotas com o objetivo de entregar os medicamentos diretamente ao paciente na sua residência. Onde o insumo era separado previamente e distribuído de forma individual (etiquetado com o nome do paciente) e assim realizado orientações farmacológicas e não farmacológicas.

Com o novo cenário, houve também atendimento por aplicativo (WhatsApp), por telefone fixo e via email: através desses recursos foi possível o recebimento e envio de imagens e vídeos. Criamos um vídeo mostrando o passo a passo de como realizar o agendamento para facilitar esse novo processo desconhecido pelos pacientes, até então. Nesse modelo de atendimento era esclarecido as dúvidas sobre o preenchimento dos documentos, informações sobre a situação do abastecimento dos insumos, previsão de chegada de medicamentos. Recebimento de documentos e receitas para renovação de vigência e meios de comunicação com os distritos de Sobral. Não utilizamos respostas automáticas nos atendimentos virtuais, como também não aceitávamos o recurso de áudio no WhatsApp. Com isso, evitamos o deslocamento dos pacientes até a farmácia e contribuimos com a diminuição da utilização de papel;

Em relação às atividades gerenciais criamos novos fluxos de atendimento presencial perante a COVID-19 e educação permanente com a equipe. Nosso desafio foi não causar aglomeração e adotar as medidas de higienização e normas sanitárias de afastamento social; as demandas da ouvidoria e demandas judiciais eram respondidas com apoio do farmacêutico gerente; assim também como a programação mensal, aquisição e dispensação de insumos; As atividades de acompanhamento dos controles de estoque, mapa diário da temperatura do acondicionamento dos insumos farmacêuticos, gerenciamento do Sistema Hórus eram subsidiadas também.

Ressalta-se a importância do profissional farmacêutico no enfrentamento da COVID-19 com um dos principais insumos para a recuperação da saúde: o medicamento. Outrossim, nas atividades clínicas buscando o uso racional dos medicamentos e nas atividades gerenciais para que os processos de programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação aconteçam. Da mesma forma que tornou-se uma potência em relação ao aprendizado no processo de Residência em Saúde da Família.

3.4 Atuação da Residência no Plantão Psicossocial

Segundo a Fiocruz (2020), acontecimentos que põe em risco à vida da população, como a pandemia da COVID-19, pode gerar respostas significativa em um grande número de indivíduos, tais como ansiedade, medo, aumento da irritabilidade, angústia, tristeza, sensação de impotência, entre outros, que se não forem acolhidos de forma adequada, podem gerar sofrimento mais intenso e/ou a longo prazo.

O Plantão Psicossocial (PP) funcionava de segunda à domingo de 7 às 21 horas, teve por objetivo de promover escuta qualificada à população e aos profissionais de saúde sobralense, que diante da imprevisibilidade dos acontecimentos, precisavam de acolhimento e orientação sobre suas emoções e anseios. Tendo como profissionais de referência do serviço, Psicólogas, Assistentes Sociais e Docentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) e Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM) da ESP-VS, localizada no município de Sobral-Ce.

O PP foi elaborado para prestar acolhimento remoto e com escalas entre os profissionais responsáveis, visto que reforçaria a prática do distanciamento social, prestando suporte emocional sem a necessidade de locomoção, tal modelo de atendimento foi reforçado pela FIOCRUZ (2020b). As plataformas utilizadas para o serviço foram o Messenger do Facebook e Direct do Instagram, ambas as contas utilizadas eram institucionais da ESP-VS.

Para registro, foi criada uma Planilha de Registro (PR), contendo dados considerados importantes para a identificação dos pacientes, tais como: nome completo, data de nascimento, contato de urgência, se era profissional de saúde, endereço, centro de saúde da família de referência, agente de saúde comunitário, demanda identificada, o risco, encaminhamentos, horário de atendimento e o profissional responsável. Vale ressaltar que os registros eram mantidos em sigilo, tendo acesso apenas os profissionais responsáveis pelo PP, cumprindo o disposto do Art. 9º de 12 de maio de 2005 do Código de Ética do Profissional Psicólogo e do Art. 15º e 17º do Código de Ética Profissional do Assistente Social.

Vale ressaltar que, os profissionais Psicólogos cumpriram os requisitos da Resolução nº 11 de 11 de maio de 2018, atualizada pela Resolução nº 4 de 26 de março de 2020, realizando seus cadastros na plataforma “Cadastro e-Psi”, recebendo autorização para atendimento psicológico por meio de tecnologias da informação e comunicação.

Dentre os meses de atuação no PP, foram realizados 430 atendimentos, sendo a maior parte de pessoas entre 10 e 49 anos, evidenciando que a estratégia não foi acessível ou interessante para todas as faixas etárias. A principal demanda identificada nos atendimentos foi a de sintomas ansiosos, observando assim que, esse estado de alerta é esperado diante da situação de insegurança já citada anteriormente.

O PP teve seu encerramento na metade do mês de Agosto de 2020 com o retorno gradual das atividades da equipe multiprofissional nas unidades de saúde.

3.5 Gestão, Nutrição e Dietética em um Hospital de Campanha

Diante da contaminação em larga escala e do aumento do número de pacientes graves, foi necessário a criação de hospitais de campanha, além da ampliação da capacidade das unidades já existentes. Assim, a equipe multiprofissional tornou-se prioritária para a recuperação do paciente, entre eles, o nutricionista.

A cidade de Sobral- CE além dos hospitais já existentes recebeu um hospital de campanha onde eram direcionados os pacientes infectados. A vivência se deu no Hospital de Campanha Dr. Francisco Alves. Hoje se sabe a importância do estado nutricional do paciente para um melhor prognóstico, assim, era papel do nutricionista a realização da triagem do paciente (com a ajuda de outros profissionais), recomendação do volume de dieta (alinhado com médicos e/ou enfermeiros), realização do mapa dietético através da visita ao leito, checagem das dietas enterais, escolha da dieta.

Eram realizadas atividades de gestão/nutrição e dietética, como o pedido, recebimento e inspeção das refeições (quentinhas) dos funcionários e pacientes. Checagem do armazenamento das dietas enterais, orientações de medidas de higiene, principalmente no preparo das refeições, além de acompanhar a entrega das refeições.

O nutricionista era responsável pelo setor da clínica onde ficavam os pacientes menos graves e UTI com pacientes mais graves. Foram realizadas visitas aos leitos, visando conhecer a tolerância, aceitação e aversão alimentares dos pacientes internados. Para os pacientes que necessitam de dieta enteral era realizada antropometria para cálculo da necessidade energética.

Após as visitas ao leito, eram realizados os mapas das dietas orais e enterais. Para os mapas de dieta oral, eram colocados consistência, horários e alimentos que seriam servidos nas próximas refeições, os mapas enterais eram composto pelo nome da dieta, vazão, horários das águas e observações adicionais. A preparação do lanche da manhã e tarde eram supervisionadas visando o apoio e orientação aos copeiros. Era papel do nutricionista intervir nas demandas da alimentação tanto dos pacientes, como dos funcionários. Por meio dos prontuários e discussão com os profissionais foi possível ter acesso a alguns dados essenciais para realização da assistência nutricional.

Os casos dos pacientes mais graves eram discutidos e realizados as evoluções do dia. Muitos dos pacientes precisam da intervenção nutricional, levando em consideração que esses pacientes acabam tendo um prognóstico ruim, tendem a complicar e iniciam uma perda de massa magra, o que contribui de maneira negativa no prognóstico do paciente. Assim, era papel do nutricionista a intervenção individual para esses pacientes.

Destaca-se a importância do nutricionista na recuperação dos pacientes após intubação e na transição de dieta enteral para oral. Além do papel no momento da alta hospitalar através das orientações nutricionais, geralmente eram dadas para pacientes com comorbidades e que necessitavam de suporte enteral. Todas as medidas adotadas buscaram a contribuição para a recuperação do paciente, assim, como minimizar o risco de contaminação no ambiente de trabalho.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências proporcionadas pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família constitui-se em um campo amplo de aprendizados, permeados por diversas transformações, tanto dos profissionais, como dos territórios. As realidades dinâmicas na qual são estabelecidas essas relações possibilitam uma resignificação do fazer profissional.

Desse modo, considerando o contexto apresentado, percebeu-se alguns fatores negativos ocasionados pela pandemia durante o período de inserção dos residentes nos territórios tais como: a necessidade de serem realocados para outros serviços que precisavam de recursos humanos, gerando muitas vezes angústias por estar em ambientes

diferentes daquele previsto pelo programa, além do medo da contaminação; a paralisação das atividades inicialmente previstas para o programa, tais como a inviabilidade da territorialização, o impedimento das atividades coletivas com a equipe e os usuários, o que dificultou o conhecimento dos territórios e da dinâmica da equipe de saúde. A suspensão dos atendimentos individuais para algumas categorias no intuito de evitar exposições desnecessárias, entre outros.

Apesar da pandemia ter ocasionado pontos negativos, houveram alguns fatores positivos nesse processo. Sendo assim, destaca-se a possibilidade dos residentes conhecerem outros pontos da rede de atenção à saúde do município, a potencialização dos meios de comunicação síncrona e assíncrona entre profissionais de saúde e usuários, a própria experiência de enfrentamento da pandemia, dando suporte para a equipe multiprofissional e tendo que se reinventar a fim de cumprir com as atividades de enfrentamento ao COVID-19, a criação de materiais digitais de divulgação de serviços e de educação em saúde para comunidade.

Conclui-se que a formação de residência no período da pandemia apresentou-se como paradoxo no que tange ao processo de formação esperado. Ao mesmo tempo em que dificultou a inserção nas unidades e limitou as atividades inerentes à Atenção Básica, como as educações permanentes, atendimento compartilhado, salas de espera, visitas domiciliares, educação em saúde presencial, atendimentos individuais de algumas categorias, também proporcionou a adaptação dos profissionais e das unidades de saúde as situações emergentes dos territórios, proporcionando neste caso, a Educação Permanente (EP) ao instigar dos profissionais a reflexão e problematização para realizar novos modos de cuidado diante da situação de emergência apresentada, evidenciando aquisição de experiência ao adaptar-se a dinâmica dos territórios adscritos (DOMINGOS, NUNES & CARVALHO, 2015)

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, V. O.M, et al. **Sentimentos que transpõem a residência multiprofissional em saúde da família: relato de experiência.** SANARE, Sobral - V.15 n.02, p.154-159, Jun./Dez. – 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1050> Acesso em: 25/03/21.

CEARÁ, Decreto nº 33.520 de 16 de março de 2020. **DECRETA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE E DISPÕE SOBRE MEDIDAS PARA ENFRENTAMENTO E CONTENÇÃO DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS**, Fortaleza, SÉRIE 3, ANO XII Nº053, Caderno ¼, 2020. Disponível em: < <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/DECRETO-N%C2%BA33.510-de-16-de-mar%C3%A7o-de-2020.pdf>> Acesso em: 23/03/21.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 10, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética do Profissional Psicólogo.** Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>> Acesso em: 25/03/21.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Lei 8.662 de 26 de agosto de 2010**. Disponível em: <http://www.cresspr.org.br/site/wp-content/uploads/2010/08/CEP_CFESS-SITE.pdf> Acesso em: 25/03/21.

DOMINGOS, C. M.; NUNES, E. F. P. A.; CARVALHO, B. G. **Potencialidades da Residência Multiprofissional em Saúde da Família: o olhar do trabalhador de saúde**. Comunicação, Saúde e Educação. 2015; 19(55):1221-32. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000401221&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 24/03/21.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Saúde mental e atenção psicossocial na Pandemia da Covid-19: Recomendações gerais**. Brasília. Fiocruz. 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/cartilha_recomendacoes_gerais_06_04.pdf> Acesso em: 25/03/21.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Recomendações aos psicólogos para o atendimento online**. Brasília. Fiocruz. 2020. Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-e-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%C3%A7%C3%B5es-aos-psic%C3%B3logos-para-o-atendimento-online.pdf>> Acesso em: 25/03/21.

_____. Resolução nº 11, de 11 de maio de 2018. **Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP nº 11/2012**. Disponível em: <<https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-11-2018-regulamenta-a-prestacao-de-servicos-psicologicos-realizados-por-meios-de-tecnologias-da-informacao-e-da-comunicacao-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-11-2012?origin=instituicao&q=11/2018>> Acesso em: 25/03/21.

_____. Resolução nº 4, de 26 de março de 2020. **Dispõe sobre a regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e Comunicação durante a pandemia do COVID-19**. Disponível em: <<https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid-19?origin=instituicao>> Acesso em: 25/03/21.

RIBEIRO, M. A., JÚNIOR, D. G. A., CAVALCANTE, A. S. P., MARTINS, A. F., de SOUSA, L. A., CARVALHO, R. C., & CUNHA, I. C. K. O. (2020). **(RE)Organização da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da COVID-19: Experiência de Sobral-CE**. APS em Revista. v. 2, n. 2, p. 177-188, 2020. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/125> Acesso em: 24/03/21.

SANTOS, I. G.; BATISTA, S. B; DEVINCENZIL, M. U. **Residência Multiprofissional em Saúde da Família: concepção de profissionais de saúde sobre a atuação do nutricionista**. Ver. Interface-comunicação, saúde e educação. V. 19, n. 53. p. 349 – 360, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000200349> Acesso em: 24/03/21.

UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ. **UVA e SMS produzem boletim epidemiológico semanal da COVID19 em Sobral**. 2020. Disponível em: <http://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/boletim-covid-19-em-sobral>> Acesso em: 27/03/21.

WERNECK, G. L; CARVALHO, M. S. **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada**. Cad. Saúde Pública 2020; 36(5). Disponível em: <<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-cronica-de-uma-crise-sanitaria-anunciada>> Acesso em: 27/03/21.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agente comunitário de saúde 139
Alimentação 14, 15, 21, 126, 168
Alimentos Desidratados 6, 13, 15, 16, 18, 21
Ambiente Hospitalar 91, 232, 259
Arboviroses 6, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40
Assistência à saúde 6, 1, 5, 99, 175, 236

B

Biotecnologia 41

C

Calorimetria 276, 281
Cardiotoxicidade 7, 88, 92
Cirurgia 154
Cloroquina 7, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216, 221, 225, 226, 227, 232, 233, 284
Comorbidade 54
Contágio 5, 25, 26, 27, 70, 107, 135, 137, 145, 236
Coronavírus 5, 2, 4, 6, 8, 11, 12, 25, 32, 34, 38, 42, 49, 55, 60, 64, 65, 75, 88, 89, 90, 91, 96, 98, 100, 103, 107, 110, 120, 121, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 158, 161, 164, 166, 169, 172, 174, 175, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 199, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 246, 247, 250, 253, 257, 258, 259, 260, 262, 265, 272, 277, 279, 290, 293
Covid-19 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 69, 71, 72, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 272, 273, 274, 275, 276, 277,

278, 279, 284, 286, 288, 289, 290, 291, 293, 294

E

Enfermagem 10, 5, 23, 26, 28, 29, 41, 112, 116, 117, 118, 132, 139, 140, 163, 180, 188, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 245, 255, 257, 258, 259, 261, 263

Epidemiologia 39, 40, 140, 151, 152, 204, 233

Ervas Medicinais 109, 115

Extubação 9, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 199

F

Fast-Track 8, 129, 130, 131, 132

Fitoterapia 21, 118, 157, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 196, 240, 242

G

Gestação 37, 56, 57, 58, 267, 270, 272, 273, 274

H

Hidroxicloroquina 7, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216, 221, 225, 227, 233, 238, 284

I

Imunidade 6, 13, 14, 15, 21, 52, 57, 65, 68, 71, 103, 104, 221

Internação 26, 59, 60, 91, 172, 175, 189, 197, 199, 232, 244

Isolamento Social 5, 9, 21, 23, 37, 105, 111, 131, 135, 136, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 163, 164, 165, 166, 167, 186, 187, 234, 266

M

Manejo Ventilatório 10, 189, 191, 192, 193

P

Pandemia 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 14, 23, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 43, 53, 59, 82, 88, 96, 97, 98, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 151, 152, 154, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 226, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 240, 241, 245, 246, 247, 252, 253, 255, 257, 260, 262, 263, 264, 265, 272, 290

Patologia 32, 37, 89, 93, 99, 106, 110, 174, 191, 211, 249

Plantas Medicinais 8, 21, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117

Posição prona 11, 159, 198, 240, 241, 242, 243, 244, 245

Q

Quarentena 6, 13, 26, 49, 105, 106, 136, 139, 140, 235

Química Computacional 12, 276, 286

R

Residência Multiprofissional 8, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 127, 128

S

SARS-CoV-2 7, 2, 6, 10, 11, 12, 25, 32, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 82, 84, 88, 89, 90, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 129, 130, 154, 158, 164, 172, 173, 174, 181, 182, 185, 186, 191, 197, 200, 201, 217, 220, 221, 225, 226, 241, 246, 247, 248, 249, 260, 261, 263, 265, 269, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 293

Saúde da família 8, 25, 118, 121, 125, 127

Saúde mental 8, 9, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 128, 130, 134, 136, 138, 139, 152, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 187, 188, 207, 209, 210, 212, 215, 235, 236, 238, 239, 262

Segurança Pública 6, 1, 4, 5, 9, 260

T

Transmissão vertical 12, 51, 52, 58, 60, 264, 265, 267, 269, 272, 273, 274, 275

Triagem Neonatal 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30

U

UTI 3, 4, 7, 8, 26, 41, 51, 54, 59, 90, 98, 100, 101, 126, 143, 159, 172, 174, 177, 186, 191, 197, 199, 232, 272

V

Vacinação 9, 11, 120

Ventilação mecânica 11, 60, 153, 155, 157, 158, 160, 162, 173, 174, 175, 177, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 222, 223, 226, 240, 241, 242, 243, 244, 271, 272

Violência Laboral 207, 208, 214

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 @arenaeditora

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br